

A importância da coleta de óleo



Foto: Cortesia Lwart Lubrificantes

Lwart Lubrificantes, maior empresa latino-americana de coleta e rerrefino de óleos lubrificantes usados, moderniza fábrica para produção de óleos básicos de alto desempenho. Investiu R\$ 230 milhões para se tornar a segunda maior empresa de rerrefino de óleos lubrificantes usados do mundo.

Responsável pela coleta de 45% do óleo lubrificante usado disponibilizado para coleta do país (cerca de 148 milhões de litros ao ano), a Lwart Lubrificantes investe na modernização da planta industrial de Lençóis Paulista (SP) para a produção de óleos minerais básicos do Grupo II.

Segundo **Carlos Renato Trecenti**, presidente do Grupo Lwart, até a conclusão do projeto, prevista para o final de 2011, a empresa planeja realizar aportes de R\$ 230 milhões, parte financiada



pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na compra de tecnologia, equipamentos e serviços de

implantação. "Esta nova estrutura e o atendimento de um mercado que ainda é 100% importador no Brasil permitirão um incremento de 25% em cinco anos nas receitas da Lwart Lubrificantes", afirma.

"A modernização da planta viabilizará o processamento de 150 mil m³ por ano de óleos usados, fará da Lwart a segunda maior empresa de rerrefino do mundo e a consolidará



de atender a demanda crescente por óleos básicos de alta qualidade, fruto do grande avanço tecnológico de motores e equipamentos.

como a maior da América Latina", informa **Thiago Trecenti**, diretor geral da Lwart Lubrificantes. Segundo ele, a empresa tem a meta

Thiago Trecenti conta que esta iniciativa recebeu o nome de Projeto H por se utilizar da tecnologia de hidroacabamento ou hidrotratamento. Este é um processo químico no qual o hidrogênio reage na presença de um catalisador, removendo contaminantes e imperfeições da estrutura molecular dos hidrocarbonetos que compõem o óleo básico, possibilitando um produto de melhor qualidade. Para viabilizar o projeto, o executivo informa que a empresa pretende utilizar cerca de 80% de equipamentos fabricados no Brasil.

O Projeto H permitirá à fábrica produzir tanto os óleos minerais básicos do Grupo II quanto do Grupo I, atualmente já manufaturados na planta. "Essa flexibilidade depende apenas do ajuste do tratamento com hidrogênio e da demanda do mer-

cado brasileiro por produtos mais nobres, o que é a nossa maior expectativa", destaca Thiago Trecenti.

Outro ponto positivo do avanço da empresa está relacionado a questões ambientais do processo. "Com essa tecnologia, vamos gerar menos subprodutos de baixo valor agregado, diminuiremos o consumo de água e eliminaremos a necessidade de alguns insumos, como o ácido sulfúrico", acrescenta Silvio Fante, gerente de Engenharia Corporativa do Grupo Lwart.

De acordo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o rerrefino é a única destinação legal para os óleos lubrificantes usados. O descarte inadequado do produto é destinado a aplicações ilegais, como a queima indiscriminada, sem tratamento prévio, o que gera emissões de gases tóxicos. Além disso, sabe-se que apenas um litro de óleo lubrificante pode contaminar 1 milhão de litros de água.

A Lwart ratifica a necessidade do aumento da disponibilidade de óleos lubrificantes usados para serem coletados no país. De acordo com o Sindicato da Indústria do Rerrefino de Óleos Minerais (Sindirrefino), em 2009 dos 500 milhões de litros de óleos lubrificantes usados gerados no país, apenas 330 milhões foram coletados para o rerrefino.

Produto de alto desempenho e ambientalmente correto

O Brasil ocupa a quinta colocação mundial em consumo de óleos lubrificantes (1,25 milhão de m³ por ano) e a primeira na América Latina. Em 2009, a importação de óleos básicos do país foi de 315 mil m³, sendo grande parte desse volume de tipos de óleos que ainda não se produz no Brasil, como os do Grupo II. Portanto, é sobre esse déficit do Brasil por óleos básicos de qualidade superior, que sempre foram importados, que a Lwart Lubrificantes pretende atuar,

suprindo a demanda com uma produção nacional.

O grande mérito do óleo básico rerrefinado é a contribuição ao meio ambiente. Sua fabricação requer a coleta de óleos lubrificantes usados, altamente poluidores, proporcionando um destino sustentável a esse resíduo perigoso. Com tratamento adequado e modernas tecnologias, o óleo mineral básico volta ao mercado com excelente qualidade e é capaz de atender as mais rígidas exigências do mercado. "A Lwart investe continuamente em tecnologias que garantem a alta qualidade dos óleos rerrefinados e na melhoria da imagem do produto, que tem muitas características positivas para a indústria e para o meio ambiente. Com o Projeto H, esperamos elevar o nível dos óleos básicos produzidos no país e mostrar que temos potencial para participar do mercado de óleos automotivos de alto desempenho", ressalta Trecenti. ■



Experiência e
qualidade
a serviço do
Brasil

Rua Mayrink Veiga, 09 - 6º ao 14º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ - 20090-050

PABX: [55 21] 2206-5252

Rodovia Amaral Peixoto, km 163 Imboassica - Macaé - RJ - 27925-290

PABX: [55 21] 2791-9400

www.iesa.com.br

